

Representante do PT terá que seguir uma cartilha

Uma das exigências feitas a qualquer militante que queira candidatar-se pelo PT é a assinatura de um termo de compromisso, onde ele abdica de seu mandato em favor do partido. Com o médico Carlos Saraiva e Saraiva, indicado pela convenção regional para disputar o Palácio do Buriti, ocorre da mesma forma. Em caso de vitória em 3 de outubro, o Norte de sua administração será dado pelo Programa de Governo da legenda.

Assim, as expectativas de Carlos Saraiva quanto à formulação da Constituição do DF são, na verdade, as mesmas do partido. "Nosso trabalho tem um objetivo estabelecido há muito tempo, através da luta por uma sociedade onde o trabalhador será ouvido. Queremos uma cidade onde a classe menos favorecida tenha condição de uma vida mais digna", fala o candidato do PT.

Entre as 16 subcomissões criadas pelo PT para elaboração

do Programa de Ação de Governo, existe uma que se encarregará de estabelecer as pretensões do partido quanto à Constituição do DF. Trata-se da subcomissão da Lei Orgânica, coordenada por Ivaneck. Como ocorreu na Assembléia Nacional Constituinte, os deputados eleitos pelo Partido dos Trabalhadores para a Câmara Distrital levarão consigo uma cartilha, através da qual terão de guiar suas atuações no plenário.

A subcomissão entregará aos deputados distritais um projeto completo de constituição, que deverá ser defendido na Assembléia Distrital. Ele será uma espécie de resumo do Programa de Governo do partido, que terá, entre outros pontos básicos, a criação dos conselhos populares, estatização dos serviços essenciais, uma política de desenvolvimento que privilegie os pequeno e médio empreendimentos, enfim, as sempre bandeiras de campanha do PT.